

CLIPPING IMPRESSO

23/04/2022



INDICE

1. ASSESSORIA	
1.1. JORNAL PEQUENO.....	1
2. CASO DÉCIO SÁ	
2.1. JORNAL PEQUENO.....	2 - 3
3. DECISÕES	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	4

Justiça & Cidadania

Antonio Carlos Lua acarloslua@folha.com.br



Fruto do idealismo

A Faculdade de Direito do Maranhão – assim denominada no Ato da sua fundação, em 1918 – completa na próxima quinta-feira (28) 104 anos de existência, computando-se o tempo da sua sucessora a Faculdade de Direito de São Luís, posteriormente incorporada à Universidade Federal do Maranhão, em 1996, como Departamento Acadêmico.

O traço fundamental da Faculdade de Direito do Maranhão é o seu compromisso com as artes, as letras, a prosa, a poesia. A própria Academia Maranhense de Letras – presidida hoje pelo desembargador Lourival Serejo – nasceu fruto do idealismo do mesmo grupo que concebeu o Curso de Direito, em 1908, constituindo-se num projeto de suma importância para a cultura maranhense e brasileira.

E nada mais natural, pois o Direito é, por excelência, um produto cultural argamassado da velha Roma, passando pela Península Ibérica até aportar em São Luís, no Maranhão.

Segundo a ata lavrada por Domingos Perdigão, na manhã de 28 de abril de 1918 – por iniciativa de Alfredo Assis Castro, Antonio Lopes da Cunha, José de Almeida Nunes, Manoel Fran Paxeco e do próprio Domingos Perdigão – deliberou-se pela fundação da Faculdade de Direito do Maranhão.

O ato esteve sob a presidência de Henrique Couto, Secretário de Interior do Estado, que depois veio a presidi-la, de 1922 a 1934, dela afastando-se para exercer mandato de deputado federal pelo Maranhão. Consta da ata que a iniciativa foi de Domingos Castro Perdigão, pai de Fernando Perdigão, que em seguida seria seu diretor.

Vale registrar que na ata inaugural da Faculdade há a preocupação com “o renome Atenas”, nome e a tradição que o Maranhão já conquistara no cenário brasileiro. A Faculdade de Direito nasceu, portanto, sob o signo do projeto ateniense. Os seus dirigentes integravam a liderança política e cultural do Estado. Suas colocações de grau realizavam-se na Assembleia Legislativa do Maranhão e tinham enorme repercussão.

Entre os professores da Faculdade de Direito do Maranhão na época incluem-se João Hermógenes Matos, Antenor Bogéa, Fernando Perdigão e José Ribamar Cunha Oliveira. Dos quadros da Faculdade de Direito saíram as mais expressivas lideranças jurídicas do Estado do Maranhão.

Desprestígio

Os partidos políticos brasileiros – desacreditados por 72% da população – estão vivendo um dos momentos mais difíceis de sua história. Incapazes de liderar propostas de mudanças importantes para a sociedade e sem prestígio junto à opinião pública, muitas agremiações partidárias vêm tendo uma atuação duvidosa como canal de representação dos vários segmentos da sociedade civil organizada.

Credibilidade

Um aspecto negativo que influi na baixa credibilidade dos partidos políticos é que muitas deles atuam mais como legendas de aluguel, aparecendo apenas em períodos pré-eleitorais para abrigar políticos com candidaturas inviabilizadas em outras agremiações.

Clientelismo

Muitas siglas partidárias – onde geralmente os interesses individuais predominam sobre o público – sobrevivem com a prática do clientelismo, comprometendo a legitimidade democrática, com arranjos eleitorais puramente pragmáticos e casuísticos.

Imagem

A imagem dos partidos políticos hoje é associada à luta renhida de pessoas, facções e grupos ambiciosos, fisiológicos, em busca do controle exclusivo de pedaços da “esfera pública” para suas clientelas. Essa ausência de conduta ética pode ter um efeito maléfico, baixando o nível geral de moralidade.

Oportunistas

O fato de fundar uma legenda política no Brasil não ser uma meta difícil de ser alcançada,

aumenta a ação dos oportunistas. A legislação eleitoral exige apenas que a agremiação esteja presente em um terço dos Estados brasileiros e, nestes, em pelo menos 10% dos municípios.

Princípios

Na democracia, cabe aos partidos políticos a formulação dos programas gerais de políticas públicas – definidos a partir de princípios ideológicos – para colocá-las em prática quando no exercício do poder. Infelizmente isso não vem acontecendo no Brasil.

Interesses

Os programas sociais de importância para a sociedade estão sendo prejudicados pela prioridade dada pelos políticos às questões que envolvem interesses partidários. Os referidos programas tornaram-se mero instrumento retórico para certos políticos chegarem ao poder.

Fragilidade

A fragilidade do sistema partidário prejudica muito a evolução da democracia no Brasil. As inúmeras contradições têm tornado os partidos políticos incoerentes em aspectos essenciais, deixando o eleitor confuso e decepcionado com a política.

Omissão

O descaso, a omissão e a inércia do Congresso Nacional estão entre os maiores entraves para a viabilização de instrumentos eficazes de combate à corrupção no Brasil, que perde anualmente mais de R\$ 200 bilhões com fraudes no governo e em empresas. O país não possui instrumentos legais de controle da corrupção para dificultar a sua prática.

Assassinato do jornalista Décio Sá completa 10 anos neste sábado

Na noite de segunda-feira, 23 de abril de 2012, o jornalista e blogueiro Décio Leite de Sá, de 42 anos, foi assassinado com cinco tiros de pistola ponto 40 por Jhonatan de Sousa Silva, de 24 anos. O crime aconteceu no Bar e Restaurante Estrela do Mar, localizado na Praia de São Marcos, às margens da Avenida Litorânea.

PÁG.4



Décio Sá foi assassinado com cinco tiros no dia 23 de abril de 2012, em São Luís

JP MEMÓRIA

Assassinato do jornalista Décio Sá completa 10 anos neste sábado (23)

MANOEL SANTOS NETO

Na noite desta segunda-feira, 23 de abril de 2012, o jornalista e blogueiro Décio Leite de Sá, de 42 anos, foi assassinado com cinco tiros de pistola ponto 40 por Jhonatan de Sousa Silva, de 24 anos. O crime aconteceu no Bar e Restaurante Estrela do Mar, localizado na Praia de São Marcos, às margens da Avenida Litorânea.

O pistoleiro desceu de uma motocicleta, atravessou a pista e foi até o Bar Estrela do Mar, onde o jornalista esperava um amigo para jantar. Um garçom informou que o assassino se deu ao trabalho de ir ao banheiro, para se certificar de que era mesmo o jornalista. Ao sair do banheiro, próximo da mesa onde Décio se encontrava, o assassino disparou seis tiros, dos quais cinco alvejaram a vítima. Na época, o crime obteve ampla repercussão, com manifestação de pesar de entidades como a Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Associação Nacional dos Jornais (ANJ) e Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

Dos 12 acusados de participar direta e indiretamente da trama que resultou na morte do jornalista, apenas dois já foram julgados. O assassino confesso Jhonathan de Sousa Silva, condenado a 25 anos de prisão



Décio Sá foi assassinado com cinco tiros no dia 23 de abril de 2012, em São Luís, na Avenida Litorânea

em regime fechado, e o piloto da motocicleta que deu fuga a ele, Marcos Bruno, condenado a 18 anos de prisão em regime fechado.

Os acusados que ainda serão julgados são: o empresário Gláucio Alencar Pontes Carvalho, acusado de encomendar o crime; Shirliano de Oliveira, o Balão, acusado de auxiliar o assassino (foragido); e José Raimundo Sales Chaves Júnior, o Júnior Bolinha, acusado de intermediar a contratação do pistoleiro (preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas). José de Alencar Miranda Carvalho, pai de Gláucio, que também seria julgado como um dos acusados de encomendar o crime, faleceu nesta semana.

Prefeito Eduardo Braide mostra impacto no orçamento com o reajuste de 10,06% aos profissionais do magistério

DIVULGAÇÃO

Em entrevista coletiva na manhã dessa sexta-feira (22), o prefeito Eduardo Braide explanou sobre os impactos financeiros e orçamentários com a concessão do reajuste salarial de 10,06% (proposto pela Secretaria Municipal de Educação durante audiência de conciliação no Tribunal de Justiça) aos profissionais da educação. De acordo com o prefeito, “esse percentual [de 10,06%] reflete exatamente a inflação do ano passado”, o que vai ao encontro de um dos argumentos da categoria e do limite máximo que o Município pode oferecer aos servidores do magistério, comprometendo a maior parte (80%) dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), com o pagamento dos professores.

O impacto financeiro e orçamentário estipulado pela Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan), após análise minuciosa das receitas de que o município dispõe, será de R\$ 60.367.203,54. O prefeito explicou que o reajuste dos salários em 33,24%, conforme novo piso nacional estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC) ao magistério é devido apenas aos profissionais que estão recebendo inferior a R\$ 3.845,63 (para jornada de 40h semanais) e a R\$ 1.922,81 (para jornada de 20h semanais), conforme entendimento manifestado em parecer do Ministério Público do Maranhão, também apresentado pelo prefeito durante a coletiva. Com o objetivo de equiparar os vencimentos dos que estavam ganhando abaixo do recomendado, o prefeito Eduardo Braide ressaltou que a Prefeitura de São Luís “fez o encaminhamento, no dia 4 de março, à Câmara Municipal, do projeto de lei que cumpre a lei do piso, que estabelece que nenhum professor da rede municipal de São Luís pode receber menos” que o determinado pelo governo federal, medida que vai contemplar cerca de 800 profissionais do magistério com salários divergentes à base.

Entretanto, com o objetivo da valorização de todos os demais profissionais do magistério, e considerando a defasagem dos últimos anos, o prefeito Eduardo Braide, após cinco rodadas de negociação entre a Secretaria Municipal de Educação (Semed) e o sindicato que representa a



Prefeito Eduardo Braide destacou impacto do reajuste de 10,06% no orçamento de São Luís

categoria, garantiu o reajuste salarial em 10,06% - mais que o dobro apresentado ao SindEducação em sua primeira provocação, quando o executivo municipal apresentou proposta de reajuste em 5%.

AVANÇOS NA EDUCAÇÃO

Ainda durante a coletiva, o prefeito de São Luís elencou as ações do Município para o magistério, entre elas, a assinatura do acordo dos precatórios do extinto Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef), por meio do qual vai destinar 60% (mais de 230 milhões) do total de R\$ 402.572.043,11 exclusivamente aos profissionais do magistério, divididos em três parcelas a partir de 2023, ano em que serão distribuídos R\$ 96 milhões e, posteriormente, R\$ 72 milhões, em 2024 e 2025.

Em 2022, já foram implantadas progressões de aproximadamente 1.000 educadores. As progressões, segundo o prefeito, fazem parte do processo de reconstrução da educação na capital, com mais de R\$4 milhões investidos na valorização dos professores, e conseqüentemente, no aperfeiçoamento da rede municipal de ensino da capital maranhense.

O chefe do Executivo municipal também lembrou que, desde 22 de fevereiro deste ano, entrou em vigor a lei que dispõe sobre a unificação de matrícula dos profissionais integrantes do magistério do sistema de ensino público e ressaltou, por fim, os alcances do Programa Escola Nova, com investimento de mais de R\$ 50 milhões na reforma e manutenção das unidades, que já resulta em mais de 50% das escolas totalmente requalificadas no período de um ano e três meses de gestão.